



# Aldeias

Edição Abril 2023

***Dê um futuro ao 0,5% do seu IRS, sem qualquer custo!***

Publicação quadrimestral  
nº 210 | ano 55 | 1,00 €



**ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS**

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)

**Estamos ao lado  
das crianças e  
dos jovens, para  
que ninguém  
cresça sem  
cuidados.**

As Aldeias de Crianças SOS são a maior organização do mundo a apoiar crianças e jovens em perigo ou em risco de perder o cuidado parental.

*Esperança de  
um futuro melhor!*

# Sobre Nós



## Quem são as **Aldeias de Crianças SOS?**

Somos a maior Organização do mundo em Cuidados Alternativos e Fortalecimento Familiar. Estamos presentes em 138 países e territórios, onde trabalhamos para que todas as crianças e jovens possam crescer em segurança. Somos uma Organização Não Governamental (ONG) e uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de apoio à infância, sem fins lucrativos.

As Aldeias de Crianças SOS nasceram em 1949 na Áustria, após a Segunda Guerra Mundial, quando Hermann Gmeiner, educador de infância, quis fazer algo pelas crianças que perderam os seus pais durante a Guerra. O nosso trabalho, ao longo de mais de 70 anos, continua a contribuir para comunidades mais fortes, sistemas de apoio a crianças e jovens vulneráveis e, assim, tornar o mundo melhor!

Em Portugal estamos presentes desde 1964. Atualmente desenvolvemos várias respostas sociais, nos programas de cuidados alternativos e de fortalecimento familiar, e contamos com cerca de 150 colaboradores e colaboradoras. Trabalhamos com comunidades, parceiros e governos para garantir que os direitos de todas as crianças sejam cumpridos.

Apoiamos crianças e jovens em perigo ou em risco de perder o cuidado parental e **trabalhamos para que nenhuma criança cresça sozinha**. Dizemos orgulhosamente que somos a “maior família do mundo” e por esta “família” já passaram mais de 4 milhões de crianças e jovens!



## Conheça mais sobre o nosso trabalho



© Aldeias de Crianças SOS





# Os nossos Momentos

**Formação e acompanhamento escolar** para crianças e jovens

**Direção Nacional de Programas**

Pensar a relação da **criança ou jovem** com a escola implica articular diferentes dimensões: o **bem-estar físico e psicológico**, o gosto pela aprendizagem, a relação com os pares e com os **professores** e, sobretudo para os mais velhos, a antecipação de uma ligação a uma futura área profissional. **O desenvolvimento de competências, a aquisição de conhecimentos para uma cidadania plena e a construção da sua identidade são também vetores a considerar.**

A **situação de vulnerabilidade social das crianças e jovens** pode constituir-se como um fator preditor de uma possível situação de insucesso. Podendo contrariar esta situação, a **escola** pode constituir-se como uma oportunidade de aprendizagem e de experiência, de resiliência e de promoção de aspirações para o futuro, e promovendo também relações de sociabilidade. No entanto, há que reconhecer também os riscos de um **ambiente escolar que não seja seguro e protetor**. Por isso é tão importante a definição dos objetivos, estratégias, escolhas, opções de formação e de acompanhamento escolar de cada **criança e jovem**.





**É através da escola que é possível equilibrar as diferentes dimensões sociais atuais e futuras das crianças e jovens**, assegurando que cada um tem a oportunidade de **escapar às limitações** que socialmente lhe foram atribuídas pelo contexto de vulnerabilidade em que vivia.

A realização de um acompanhamento permanente, de apoio ao estudo e de definição conjunta de planos educativos, e a monitorização de resultados escolares permite:

- // Traçar tendências e perfis escolares;**
- // Identificar pontos fortes e fragilidades nas áreas disciplinares existentes no ensino;**
- // Antecipar estratégias de apoio mais específicas e opções formativas selecionadas pelas crianças e jovens acompanhadas pelos nossos Programas.**

**A quase totalidade das crianças e jovens que acompanhamos no Programa de Cuidados Alternativos encontram-se inseridas no sistema de ensino.** Mais de metade frequenta o ensino regular. Tanto pelas características individuais como pela procura de uma formação escolar mais adaptada aos seus interesses pessoais, **há uma percentagem significativa de crianças e jovens a frequentar cursos profissionais e outras com percursos escolares alternativos, ensino especial ou cursos de educação e formação de adultos.**

Apesar da diversidade de situações e de níveis de ensino, regra geral esta é uma dimensão bem concretizada nas **Aldeias de Crianças SOS**. Sustentamos esta observação nas taxas de transição que se verificam ano após ano, nas melhorias de nota (ainda que ligeiras) ao longo do ano escolar e na proporção de boas notas.

Estes resultados parecem não confirmar a ideia de que *«as crianças em acolhimento residencial, ao abrigo de medidas de promoção e proteção, são um dos públicos mais vulneráveis ao sucesso educativo»*. Tal é possível pelo apoio das equipas no acompanhamento da dimensão escolar destas crianças e jovens.

Cerca de um terço tem medidas de apoio especiais por identificação de necessidades educativas especiais.

Continue a ler no nosso website

**Aponte o seu telemóvel.**

Saiba mais no nosso website



# Os JENA e o **acesso à Educação**

**Equipa de Autonomia Supervisionada**  
Programa de Cuidados Alternativos





Em 2021, as **Aldeias de Crianças SOS** lançaram o primeiro projeto de apoio à integração e acompanhamento de **Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA)** – chegados a Portugal desde os campos de refugiados da Grécia através do protocolo de recolocação voluntária europeu. **Esta primeira resposta – Autonomia Supervisionada tem já sobre a sua tutela 8 jovens.** Desde então, criámos – em protocolo com o Instituto da Segurança Social, um Apartamento de Autonomização também para acolher e apoiar JENA.

**Um dos maiores pilares da intervenção com crianças e jovens é a Educação e isto não é diferente para os Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA).**

A discrepância surge nas necessidades destes face a jovens nacionais e nas respostas disponíveis. Esta disparidade de necessidades foi prevista e existe a possibilidade criada pelo Ministério Da Educação de estes JENA terem um currículo mais reduzido para se puderem focar na aprendizagem de português. As barreiras surgem quando nem todas as escolas estão a par do funcionamento desta resposta ou quando existe

lacuna quanto à transição de ano com currículos reduzidos. Reitera-se também que a própria resposta oferecida de Português Língua Não Materna tem sido largamente insuficiente, mas algo que é notoriamente prioridade.

**Ter acesso e sucesso académico é um objetivo de muitos dos jovens que acompanhamos.**

Apesar de um sistema ainda em aperfeiçoamento, a **resiliência** e **perseverança** destes jovens tem sido uma força motriz que acreditamos irá levá-los a alcançar os seus objetivos. **Ter acesso e sucesso académico é um objetivo de muitos dos jovens que acompanhamos** e estes têm-se destacado, sendo realçados positivamente pelos professores, ou pelos cursos que integram.

Acreditamos que todos os jovens devem ter as mesmas oportunidades e acesso a uma educação.

**Aponte o seu telemóvel.**  
Saiba mais no nosso website



## A brincar também se aprende

### CAFAP da Guarda

Programa de Fortalecimento Familiar



Esta temática remete-nos para um dos pilares basilares da sociedade.

**Não confundir educação com instrução é fundamental na medida em que a primeira é muito mais abrangente e determinante para o desenvolvimento das nossas crianças e jovens.** No

âmbito da nossa intervenção através do CAFAP da Guarda temos contacto muito direto com as entidades de educação formal – Escolas – e outros parceiros da comunidade.

É neste sentido que gostaríamos de vos deixar um testemunho da nossa intervenção neste contexto. As **Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** são parceiros privilegiados na intervenção que veiculamos. Uma das CPCJ do distrito da Guarda identificou como necessidade de intervenção em meio escolar o combate à agressividade entre os alunos, mais concretamente no 1º ciclo. Ainda que esta seja uma questão que nos deixa apreensivos

– a violência no geral e em particular numa idade tão precoce – ficamos satisfeitos por ser sentido como uma necessidade e pela mobilização no sentido da intervenção.

No nosso entender significa, entre outras coisas, que não se desistiu destas crianças e que se acredita que as mesmas têm potencial de mudança. Quando os intervenientes da Escola estão preocupados com as relações entre os seus alunos é um sinal de que a educação vai além do redutor processo de ensino – aprendizagem.

Aponte a câmara do seu telefone para este código!



## Entrevista com **Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**

**Casa de Acolhimento Residencial da Guarda**  
Programa de Cuidados Alternativos

No passado dia 7 de Janeiro, num contexto de Férias de Natal e Dias de Reis, recebemos a agradável **visita da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Godinho**, a Casa de Acolhimento Residencial (CAR) da Guarda. Segundo a própria Ministra, sabendo que a jovem Paula\* CAR da Guarda estava a estudar Comunicação Social, voluntariou-se imediatamente, manifestando o seu interesse em ser entrevistada pela jovem em qualquer altura. A entrevista, portanto, foi realizada por completo pela jovem Paula. Obrigado, Ana Godinho, pela disponibilidade e carinho.

### // **Paula Pergunta**

Pode falar-nos um pouco de si, quando não está a exercer a sua função?

### // **Ana Godinho Responde**

Paula, se há algo que me caracteriza, é ser a mesma pessoa quando estou a trabalhar e quando não estou a trabalhar. Tento nunca esquecer que

sou uma pessoa como todas as outras e tenho de dizer que por vezes sinto falta de ter mais tempo para passar com os meus filhos e com a minha família.

### // **Paula Pergunta**

Já conhecia as Aldeias de Crianças SOS em Portugal e no mundo? Na sua opinião, o que torna as Aldeias de Crianças SOS diferentes de outras instituições?

### // **Ana Godinho Responde**

Já conheço, aliás, aproveito para valorizar e agradecer todo o trabalho que fazem em Portugal e no mundo, à pouco diziam que estão em 138 países e territórios e este é um facto extraordinário.

***Continue a ler no nosso website***

Aponte a  
câmara do  
seu telefone  
para este  
código!



# Entrelaços



---

**A escola do futuro é (ainda)  
mais terapêutica.**

Rui Lopes

*“Uma escola terapêutica é habitada por  
professores e educadores que alfa-betizam  
palavras e atos” - Wilfred Bion.*



Uma instituição terapêutica é uma instituição transformativa. Nesse sentido, a **Escola** é, por natureza, uma instituição incontornavelmente terapêutica – pois transforma todos aqueles que a frequentam. **De modo a ser terapêutica, a escola necessita ser livre, democrática, participativa, responsiva e emancipatória** para todos os elementos da comunidade educativa. Será tanto mais terapêutica, quanto mais for formativa, inclusiva da diversidade, e promotora do trabalho cooperado e colaborativo. Para isso, e talvez antes de mais, é importante que seja humanizada, compreensiva e contentora.

### **Uma escola terapêutica é habitada por professores e educadores que alfa-betizam palavras e atos - conforme definido por Wilfred Bion.**

Professores e educadores que, compreendidos e investidos organizacional e socialmente, promovem o desenvolvimento infantil: **auxiliando a criança a descobrir como o mundo ao seu redor se organiza**; como se comunica através da leitura e da escrita; para que servem os números e como se faz contas com eles; e progressivamente, dando-lhe a saber e conhecer coisas das ciências exatas, das ciências sociais e humanas, das artes e da cultura, e do desporto - sempre em relação com o outro (e.g. o seu colega, o seu professor, e demais elementos da comunidade educativa).

Sigmund Freud definiu com cuidado duas funções complementares exercidas por aqueles que têm **crianças e jovens** a seu cargo. Por um lado, uma função disciplinar, colocadora de limites e organizadora do seu mundo externo (dita "**paterna**"). Por outro, uma função compreensiva e contentora, enriquecedora do seu mundo interno (dita "**materna**").

// Juntas, estas funções permitem considerar **todas e cada criança como pessoa única e irrepetível**;

// **Compreender as suas necessidades individuais** e atribuir significado ao seu comportamento;

// **Reconhecer as suas manifestações verbais e não-verbais** como derivadas de estados de alma mais ou menos organizados e integrados

**// Responder à irrequietude e à indisciplina sem reatividade nem impulsividade**, mas com ações mentalizadas, reflexivas e emocionalmente contentoras, consequentes, estabelecedoras e estabilizadoras de limites.

Por outras palavras, na **escola terapêutica habitam adultos que, compreendendo as necessidades da criança** - tantas vezes insuficientemente amada e desejada por quem a deveria querer melhor - assumem o seu papel reparador e respondem-lhe de modo integrado, integrador e integrante. **Atribuem significado ao comportamento infantil, porque compreendem o seu mundo e o seu imaginário: o mundo e o imaginário de alguém que, antes de ser aluno, é criança, é pessoa.**

João dos Santos, Mestre da infância e da **saúde mental infantil** em Portugal e no mundo, falou-nos numa Pedagogia Terapêutica através da qual professores e educadores, conhecedores do currículo, de metodologias de ensino, didática e avaliação das aprendizagens, ajudam crianças e jovens a adquirir competências e a crescer saudáveis como pessoas e cidadãos.

A exigência daquilo que se reclama aos profissionais que trabalham com crianças e jovens é grande, pois é equiparável à complexidade

e preciosidade social do seu papel e funções. Como tal, para além das áreas de especialidade acima enumeradas, **o professor e o educador devem ainda ser especialistas em infância e juventude - pois são profissionais intelectuais da comunicação e da relação (pedagógica), que diariamente cuidam da educação escolar de largas dezenas de crianças e jovens.**

Num sentido Rogeriano, as pessoas tratam-se como pessoas, por pessoas. Não com poder, nem por estruturas institucionais de poder. E tal como as crianças, também os professores, antes de o ser, são pessoas. Como nos propõe António Sampaio da Nóvoa, **“o professor é a pessoa, e parte da pessoa é também o professor”**. A questão sobre quem é o professor impõe-se, então, tanto ou mais do que a questão sobre quem é o aluno.

João dos Santos afirma-nos inquietantemente que **“todo o Homem guarda um segredo, e o segredo do Homem é a sua própria infância”**. Inquieta mais ainda ao dirigir-se a todos aqueles que se ocupam da infância e da juventude, referindo:

**“A criança modela-se.**

Ajuda-a a modelar-se oferecendo-lhe tudo quanto tenhas de mais autêntico dentro de ti.

**Oferece-te a ti próprio como modelo.**

Faz de modelo, não só com o teu corpo de Homem, mas também com o que resta da tua espontaneidade infantil para o Amor.

Homens capazes de Amor são aqueles que foram crianças ou que se reconciliaram com a criança que foram.

**Se amas a criança que em ti existe, então podes amar as crianças.**

Podes fazer um filho.

Se a rejeitaste ou se com ela és irreconciliável então só podes gostar de

bonecos de pasta, autómatos de lata e bugigangas para enfeitar o teu espaço esvaziado. Compra-os na loja, não faças filhos.

Não te ocupes dos filhos dos outros.

Mas se recuperaste essa criança, se tomaste conhecimento de que uma vontade infantil de sentir, experimentar e saber, existe em ti...

Então podes estender os braços à criança que está à tua frente.

**Educar é oferecer-se como modelo, educar é respeitar o seu próprio modelo. Educar é respeitar a criação do Homem e do seu Universo. Educar é respeitar a criança e a criatividade infantil.**

**O apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional dos professores deve por isso surgir como prioridade numa escola de futuro** – em virtude de esta, destemida e descomplexadamente, reconhecer que não transforma apenas alunos, mas também professores.

// Continue a ler no website

**Aponte a câmara**  
do seu telefone para  
este código





# Histórias de **Sucesso**



Testemunho do **Asif\***

*"não sei, acho que não sou um sonhador"*





O **Asif\***, de **17 anos de idade**, é um jovem afegão de poucas palavras e com uma história muito desafiante.

O Asif migrou do seu país de origem para o Irão com apenas 10 anos de idade. Por necessidade, entre os 12 e os 13 anos, rumou à Grécia, tendo vivido aí em campos de refugiados durante 2 anos e meio. **No final de 2021 chegou a Portugal** ao abrigo do Sistema de Promoção e Proteção e sob Proteção Internacional. O jovem tem enfrentado no seu percurso imensos desafios, sentindo o peso do mundo nas suas costas e, muito tímido, tem alguma reserva em expressar os seus sentimentos e opiniões.

Segundo o Asif, ***“a Equipa de Autonomia Supervisionada ajuda-me a ter todos os documentos organizados, também me apoiam na escola e noutras atividades e, por mais difícil que seja, estou grato por isso”***. A sua viagem com a Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) é ainda bastante embrionária, com apenas 8 meses de intervenção. Para a coordenadora da resposta social em Portugal, Leonor Narciso, ***“O jovem Asif é bastante autónomo. Estamos a trabalhar as suas competências ao nível da língua portuguesa e ele está sair-se muito bem. Com o pouco tempo de intervenção que temos, o Asif já consegue resolver algumas burocracias do dia-a-dia, como consultas, banco, etc.”***

O futuro do Asif é ainda incerto. Quando lhe perguntámos qual era o seu maior sonho, a sua resposta foi ***“não sei, acho que não sou um sonhador”***. Esperamos que num futuro próximo, com o acompanhamento da EAS, os teus sonhos se tornem novamente presentes e que sirvam de esperança para um futuro melhor. Complementa Leonor, coordenadora da equipa, ***“estamos a trabalhar com o jovem novas oportunidades profissionais para o seu futuro. Vale reforçar que é do seu interesse começar uma experiência profissional, num trabalho em part-time, portanto, estamos a ajudá-lo na construção do seu currículo”***.

Por fim, quando perguntamos ao jovem o que pensa sobre o trabalho das Aldeias de Crianças SOS em Portugal e no mundo, a sua resposta foi clara: ***“É incrível. A organização acompanha e cuida das pessoas e eu penso que isto é muito importante”***.

O Asif é um **Jovem Estrangeiro Não Acompanhado (JENA)** que é acompanhado pela Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS), que dará todo o apoio necessário, dotando-o de ferramentas para que tenha um futuro repleto de esperança neste processo de integração em Portugal.

Asif, que voltes a acreditar nos teus sonhos!

As tuas palavras impactaram-nos profundamente e temos a certeza de que irão impactar muitas outras pessoas em Portugal e em todo o mundo. Muito obrigado!



**Aponte a câmara**  
do seu telefone para  
este código



# Sabemos que a **família** é o melhor lugar para uma criança crescer.

É com a família que a criança começa a ser o autor da sua vida e a escrever a sua própria história. No entanto, **em Portugal registaram-se mais de 43 mil pedidos de ajuda para crianças que crescem em situação de perigo.**

As Aldeias de Crianças SOS existem para mudar esta realidade.

**Ajude-nos a dar esperança para centenas de crianças, jovens e famílias em Portugal!**



**20€**

Apoio na  
Deslocação



**40€**

Apoio em  
Reparações



**60€**

Apoio Psicológico



**105€**

Apoio na  
Alimentação

17

## FAZ JÁ O TEU DONATIVO!

### REF<sup>a</sup> MULTIBANCO

Entidade 21098 Ref<sup>a</sup> 100 314 330  
(Opção "Pagamento de Serviços")

### MBWAY

**932 020 854**

### IBAN

PT50 0033 0000 5003 84959 5205  
BIC/Swift: BCOMPTPL

\*Por favor, envie-nos o comprovativo do seu donativo para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), com os seus dados, para emitirmos o seu recibo. Obrigado!

# Notícias do Mundo



---

## 1 ano de Guerra - #Ucrânia

Um ano após o início da guerra em 24 de fevereiro de 2022, as Aldeias de Crianças SOS continuam a ajudar as crianças, jovens e famílias mais necessitadas tanto na Ucrânia como fora das suas fronteiras.

Graças a um esforço extraordinário global e apoio de doadores extremamente generosos, as **Aldeias de Crianças SOS** angariaram fundos suficientes para criar uma **equipa de apoio de resposta de emergência da Ucrânia**. Várias organizações nacionais angariaram fundos de forma independente, permitindo-lhes gerir os seus próprios programas de apoio.

Tendo em conta a guerra em curso, os ataques às infra-estruturas civis e o sofrimento das pessoas comuns, incluindo crianças, é nosso dever continuar a prestar ajuda às pessoas mais necessitadas.

A principal missão das Aldeias de Crianças SOS é cuidar de crianças e jovens sem cuidados parentais e fortalecer as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Iremos continuar com a nossa ajuda na Ucrânia. Com mais de 70 anos desde a

nossa inauguração, temos já adquirido muita experiência em situações emergenciais e de conflitos em todo o mundo.

Nesta situação pontual, o povo da Ucrânia irá lutar contra o trauma causado pelas experiências de guerra e pela perda de entes queridos, mesmo depois que a mesma acabar. É precisamente por anteciparmos isto que podemos amenizar os efeitos deste trauma através da implementação de programas de **saúde mental** dirigidos principalmente às crianças e jovens, e aos seus cuidadores.

Ao longo deste primeiro ano, a guerra na Ucrânia perturbou a vida de milhões de crianças, negando os seus direitos humanos e afastando as suas famílias. Muitas crianças estão em risco de crescer sem os cuidados e o apoio de que necessitam. Existimos para garantir que elas sejam protegidas e recebam os cuidados que necessitam.



Mais de **duzentas mil crianças e famílias** na Ucrânia receberam abrigo, comida, dinheiro e apoio de saúde mental das Aldeias de Crianças SOS.

Aponte a câmara do seu telefone para este código!





# Os nossos Amigos

---

## O seu apoio é muito importante

A sua generosidade assegura a continuidade do nosso trabalho em Portugal. Com o seu apoio, continuaremos a trabalhar em Portugal para garantirmos um futuro melhor para centenas de crianças e jovens.

**Muito obrigado pelo cuidado e carinho.**

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS no Instagram



*"Sou Amigo SOS há muitos anos. É um trabalho que merece o nosso apoio."*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS no Instagram



*"Eu apoio todos os meses este trabalho."*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS no Facebook



*"As crianças precisam de nós para brincar, crescer e estudar. Fico feliz em ajudar"*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS no Instagram



*"Muito obrigada pelo vosso extraordinário trabalho. Obrigada pelo bem que trazem ao mundo."*

Seguidor das Aldeias de Crianças SOS no LinkedIn



*"Tenho orgulho de poder ajudar esta causa tão nobre. Obrigado por existirem."*

## Siga-nos nas Redes Sociais



Para os mais clássicos, estamos no Facebook -

@AldeiasCriançasSOS



Para os fãs de smartphones, estamos no Instagram -

@aldeiasdecriancassos



Para os workaholics, estamos no LinkedIn -

@AldeiasdeCriançasSOSPortugal



Para os fanáticos de vídeos, estamos também no Youtube -

@aldeiasdecriancassos



## Heranças Solidárias:

### **Sabia que é possível deixar um Legado** e fazer a diferença na vida de uma criança?

Nos últimos anos, as **Aldeias de Crianças SOS** tiveram o privilégio de ser contempladas em alguns testamentos de pessoas que conheciam e respeitavam o nosso trabalho. Deixar os bens distribuídos em vida é um ato de enorme generosidade e que assegura tranquilidade quando já não for possível ter esse controlo.

Ao fazê-lo, estará a contribuir para um futuro saudável, seguro e tranquilo e a melhorar uma vida. Não se esqueça que uma infância feliz e estável é o melhor presente que alguém pode receber!

Ajude-nos a cumprir os desejos dos nossos pequenos sonhadores para que possam voar cada vez mais alto!

**1% da sua herança pode fazer 100% de diferença!**

### **Gostava de saber mais informações?**

#### **Rita Redondo**

Gestora de Heranças e Legados  
rita.redondo@aldeias-sos.org  
937 866 859 / 213 616 950

Aldeias de Crianças SOS  
Rua José Dias Coelho, 40 r/d dto  
1300-329 Lisboa





# Tem dúvidas? Nós ajudamos!

## Pretendo deixar um Legado, por onde devo começar?

Assim que decidir incluir-nos no seu testamento, deve dirigir-se a um notário para que este torne o documento oficial. Qualquer pessoa pode redigir um testamento se for maior de idade e se não for declarada incapaz de o fazer. Assim que tomar essa decisão, apenas necessita do seu documento de identificação válido e de duas testemunhas (que se devem fazer acompanhar também do seu documento de identificação válido).

## Quais as entidades necessárias?

O testamento só fica válido se for redigido por um notário, ficando arquivado no respetivo cartório notarial. Este é imediatamente tornado público, ficando disponível para consulta.

## É possível alterá-lo?

Sim. O testamento é livremente revogável a todo o tempo pelo testador. Se for essa a sua vontade, pode fazê-lo de duas formas: declarando noutro testamento que revoga o anterior total ou parcialmente, ou, em alternativa, redigindo outro que se revele total ou parcialmente incompatível com o anterior.

## Posso deixar todo o meu património a uma Associação?

**Depende.** A lei portuguesa procede à divisão do património entre quota disponível e indisponível. A quota disponível (33%) corresponde à parte dos bens de que o testador pode livremente dispor e que não está reservada a herdeiros legítimos. A quota indisponível (66%) corresponde à parte dos bens que a lei obrigatoriamente atribui aos herdeiros legítimos (família), bens esses que não pode dispor. Caso não existam herdeiros legítimos, a quota indisponível não se verifica.

## Não se esqueça de nos informar sobre a sua decisão!

Quando, e caso decidir incluir as Aldeias de Crianças SOS no seu testamento, pedimos que nos informe da sua vontade, para que o seu legado seja efetivamente entregue. Por vezes, os testadores não informam as Organizações e estas nunca tomam o conhecimento deste donativo.

**Saiba mais no  
nosso website!**

Aponte a  
câmara do  
seu telefone  
para este  
código!



# As nossas **Empresas Parceiras**



As **Empresas Comprometidas** são os nossos parceiros-chave. Os que conosco constroem no dia-a-dia a vida das crianças e jovens. Por isso, são o pilar da sustentabilidade da nossa Organização e com elas é possível perspetivar o futuro a longo prazo.



As **Empresas Protetoras** protegem a nossa causa. Podem apoiar um projeto específico, criado de acordo com as suas estratégias de responsabilidade social e desenhado em conjunto com o intuito de suprir as necessidades mais prementes das Aldeias de Crianças SOS.



As **Empresas Amigas** suportam o trabalho das Aldeias de Crianças SOS quer nos Cuidados Alternativos quer no Fortalecimento Familiar. Apoiam crianças desprotegidas e fortalecem famílias destruturadas para que as crianças possam permanecer com a sua família biológica.



Ao tornar-se uma **Empresa Solidária** está a fortalecer a sua imagem na comunidade local, o que lhe trará visibilidade e um impacto positivo junto dos seus clientes.



# Como se tornar uma empresa parceira

Sabia que 1 em cada 10 crianças no mundo crescem sem os cuidados de um pai ou de uma mãe? As Aldeias de Crianças SOS estão na linha da frente no combate a esta realidade, sendo a maior organização do mundo a apoiar crianças e jovens em perigo ou em risco de perder o cuidado parental.

Tornando-se uma empresa parceira está ativamente a fazer parte da solução deste problema. O apoio regular das empresas às Aldeias de Crianças SOS é fundamental para criarmos todas as condições para os nossos programas de Cuidados Alternativos e de Fortalecimento Familiar.

Mais forte do que o dever de Responsabilidade Social Corporativa, é o “desconforto” público e generalizado, sentido igualmente pelos gestores e funcionários das empresas em saber que podem participar ativamente, apoiando uma causa, mas que o mesmo não é concretizado.

Desafiamos a apoiar regularmente as Aldeias de Crianças SOS, tornando-se uma empresa parceira!

Para isso basta entrar em contacto connosco, já que temos soluções à medida para cada empresa.

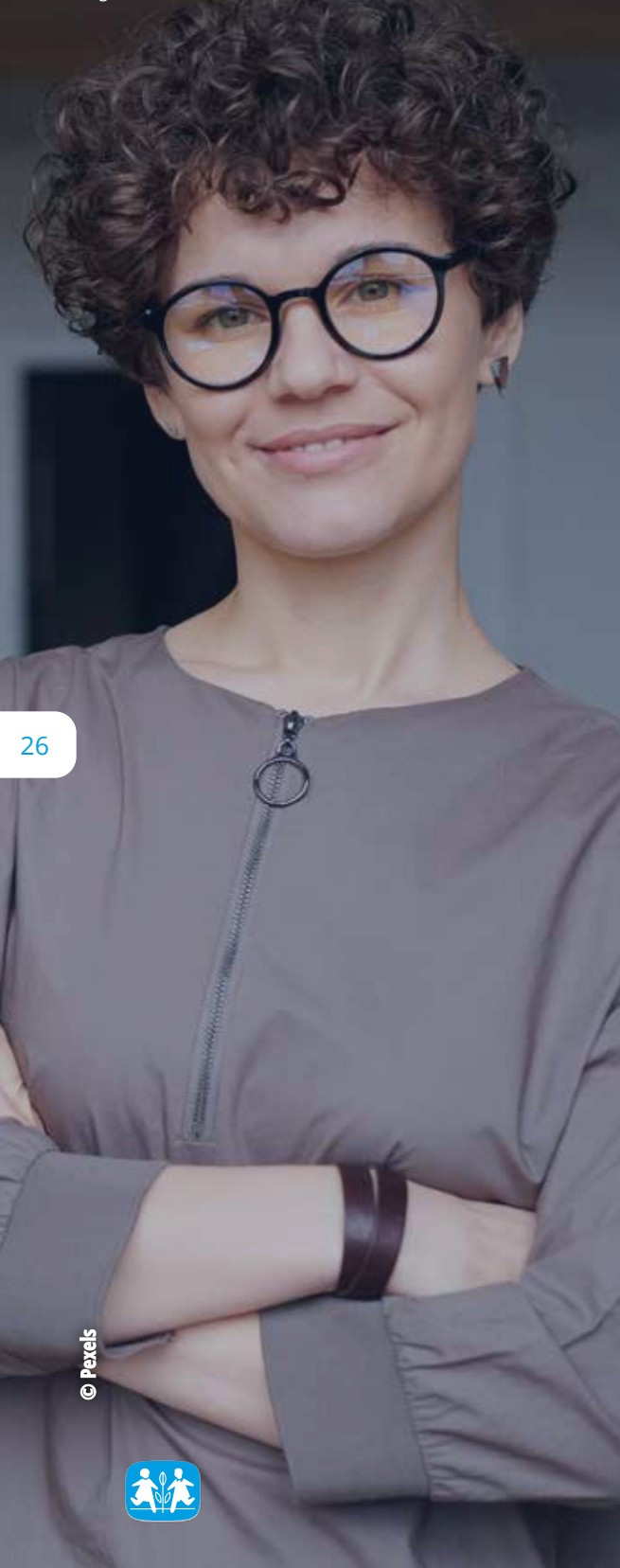
**Entre em contacto e conheça as diferentes formas de ajudar de modo sustentável!**

**Nuno Pestana**

Coordenador de Parcerias com Empresas  
nuno.pestana@aldeias-sos.org  
+351 965 755 168

**Teresa Conceição**

Assistente de Parcerias com Empresas  
teresa.conceicao@aldeias-sos.org  
+351 925 709 705



## Obrigado

O ano de 2022, tendo sido desafiante, revelou-se mesmo assim, surpreendentemente positivo em relação ao apoio que as empresas deram ao longo do ano e especialmente à nossa campanha de Natal.

Com todas as dificuldades e desafios que as nossas empresas parceiras atravessaram e ainda atravessam, aprez-nos dizer que o apoio para as mais de 420 crianças e jovens que acompanhamos anualmente foi extremamente significativo. Mais do que nunca, a confiança e a relação de cumplicidade que temos com as nossas empresas parceiras teve um significado ainda mais especial, dando-nos as ferramentas necessárias para continuarmos a garantir os mais elevados padrões de cuidados e acompanhamento às crianças e jovens.

Não podemos deixar de reconhecer e de estar muito gratos por todo o apoio que nos deram e por toda a confiança reforçada. Contamos com todos e com cada um para enfrentar os desafios de 2023.

**Muito obrigado!**

## Recycle Geeks

As Aldeias de Crianças SOS Portugal, no âmbito da sua campanha de transição digital, firmaram em 2023 uma parceria com a empresa Recycle Geeks, tendo sempre em mente a sustentabilidade e reaproveitamento de material informático. A Recycle Geeks é uma iniciativa de Economia Circular que começou na cidade do Porto, e pretende dar uma nova vida aos resíduos eletrónicos, através da reparação, revenda e doação de parte do valor a uma instituição de solidariedade social.

Com este Protocolo pretendemos que empresas e particulares, caso tenham material informático para nos doar, para podermos colmatar as necessidades que temos deste tipo de equipamento, estejam cientes que poderão entregar o mesmo, ajudando por um lado a nossa organização e, por outro, contribuir para a reciclagem de material informático.

A Recycle Geeks garante a destruição dos dados pessoais de todos os equipamentos recebidos e a entrega de todos os computadores e peças que já não funcionem a operadores qualificados para reciclar lixo eletrónico.

Esta parceria tem um especial significado, já que conjuga o colmatar de uma necessidade nossa, apostando na transição digital, com a preocupação ambiental, protegendo e assegurando hábitos de não desperdício e de reaproveitamento de materiais.

Caso tenha material informático que já não utilize entre em contacto connosco e desta forma estará a apoiar as Aldeias de Crianças SOS e a contribuir para um mundo mais sustentável.

## III Fórum Internacional de Cuidados Alternativos

*Reconhecimento e Participação*

**1 e 2 de junho - Auditório 2**

Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna, 45A, 1067-001 Lisboa



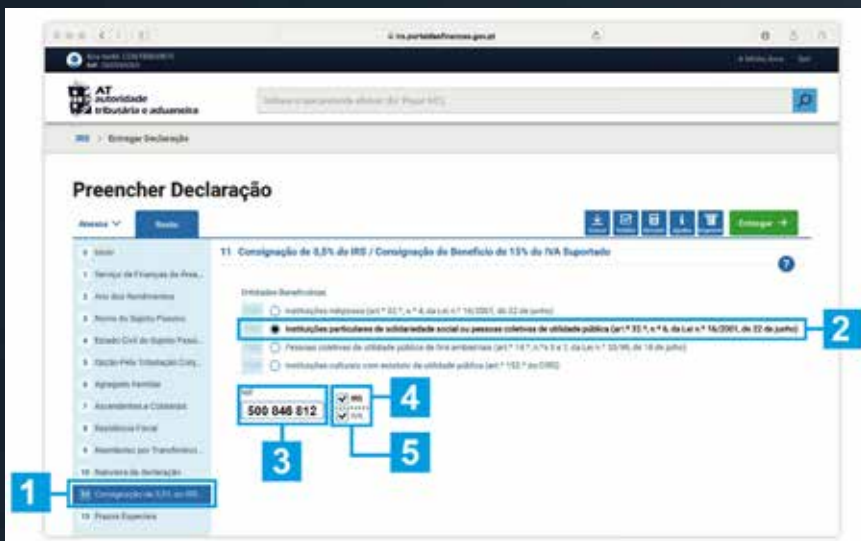
# Dê um Futuro aos 0,5% do seu IRS, sem qualquer custo para si!

## // Como posso fazer a consignação de 0,5% do meu IRS?

Quando estiver a preencher a sua declaração de IRS basta colocar o **NIF da Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal (500 846 812)** na folha de rosto, no Quadro 11, no Campo 1101.

Depois, basta um X na opção IRS! Simples, não é?

Veja como na imagem.



## // O preenchimento da minha declaração de IRS é automática. Como faço?



Quando estiver a fazer a entrega da sua declaração de IRS preenchida automaticamente, no fundo da página vai encontrar o campo destinado à consignação de 0,5% do seu IRS. Aqui basta indicar que pretende consignar **0,5% do seu IRS** a “Instituições particulares de solidariedade social” e colocar o **NIF da Associação das Aldeias de Crianças SOS Portugal 500 846 812**.

Veja como na imagem.

Doar 0,5% do  
seu IRS significa...

**Doar sem gastar  
dinheiro.**



# Já visitou o nosso website?

O nosso website é onde publicamos todas as notícias sobre as Aldeias de Crianças SOS em Portugal e em todo o mundo. É também onde temos os nossos relatórios anuais, campanhas do momento, vagas de emprego, explicação sobre os nossos Programas e muito mais.

O website está dividido em 4 secções principais:







Utilize a câmara do seu telemóvel para ler o QRCode e fazer um donativo no nosso website!

## // Quem Somos

Esta é uma secção dividida em quatro tópicos - Sobre Nós // O que Fazemos // Direitos das Crianças // Trabalhe connosco.

## // Como Ajudar

Esta é uma secção dividida em três tópicos - Parcerias com empresas // Formas para doar // Campanhas do momento.

## // Publicações

Esta é uma secção dividida em quatro tópicos - Atualidades // Sala de Imprensa // Publicações Periódicas // Outras publicações.

**Doar agora!**

## // Doar Agora

Esta é uma área destinada a pessoas que querem apoiar a nossa causa, quer através de uma doação única ou regular, diretamente através do nosso website.





# ALDEIAS DE CRIANÇAS SOS

**Esperança de um futuro melhor** para  
centenas de crianças e jovens em Portugal!



**Sim, eu quero apoiar centenas de crianças e jovens em Portugal!**



Nome



Morada

Localidade

C. Postal

Tlf | Tlm

N. Contribuinte

Email

**MBWAY:**

**932 020 854**

**IBAN:**

**PT50 0033 0000 5003 84959 5205**

**Pagamento Via Multibanco (Opção "Pagamento de Serviços") ENTIDADE 21098 Refº 100 314 330 VALOR à sua escolha**

Envie-nos este cupão preenchido juntamente com o comprovativo de pagamento para a morada: R. José Dias Coelho, 40 r/d dto, 1300-329 Lisboa. Se não quiser enviar este cupão, basta fazer o seu donativo e enviar-nos o comprovativo identificado com nome e NIF para [portugal@aldeias-sos.org](mailto:portugal@aldeias-sos.org), para emissão do recibo. Se preferir, pode ainda optar pelo donativo online, no nosso website [www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org).

# Conheça a nossa Equipa

**Diogo Silva,**  
Sub-coordenador Cuidados Residenciais.

Olá, o meu nome é Diogo e faço parte das **Aldeias de Crianças SOS** desde setembro de 2018. Atualmente sou sub-coordenador das respostas de acolhimento residencial das **Aldeias de Crianças SOS**, onde desenvolvo um trabalho de grande proximidade junto dos três diretores das **Casas de Acolhimento Residencial - CAR -** (Bicesse, Gulpilhares e Guarda) prestando essencialmente suporte e acompanhamento técnico.

Desde o início da minha formação superior, em Serviço Social, que o contacto com a área da infância e juventude foi sempre uma realidade muito presente, onde tive a possibilidade de colecionar muitas experiências, aprendizagens, certezas e umas quantas incertezas sobre a árdua tarefa de intervir com crianças e jovens e suas famílias.

Sabia que se tivesse oportunidade, era no acolhimento residencial que queria trabalhar, assim em 2008 tive a minha primeira experiência nesta área. Foi muito importante e estruturante para o meu percurso profissional ter iniciado funções, primeiro, como Cuidador de um grupo de crianças e jovens, posteriormente, passagem



por um cargo técnico, como o de Assistente Social da **CAR**, sendo que, anos mais tarde surge, a responsabilidade da direção técnica, nessa mesma Casa de Acolhimento. Em 2018, surge o desafio de integrar as **Aldeias de Crianças SOS** e assumir direção técnica de uma das nossas **CAR**, a de Gulpilhares. Momento de grande mudança profissional, pois, apesar de a tarefa ser a mesma, encontrei nas **Aldeias de Crianças SOS** a possibilidade de viver um clima e movimento de mudança contagiante que projeta constantemente a nossa intervenção para um patamar de grande exigência, na procura das melhores soluções para colmatar as necessidades das crianças e jovens que acolhemos.

Para  
continuar a  
ler, aponte  
a câmara do  
seu telefone  
para este  
código!





ALDEIAS  
DE CRIANÇAS SOS

[www.aldeias-sos.org](http://www.aldeias-sos.org)

**Amor e um lar**  
para **cada criança.**